

# Parlamento Juvenil na reta final

CANDIDATOS DO RIO PARTICIPAM DE DEBATE NA UERJ, ANTES DE ENFRENTAREM O TERCEIRO TURNO DE VOTAÇÃO

CAMILA PARADA

Alunos da rede estadual de ensino do município do Rio de Janeiro lotaram o teatro Odylo Costa, Filho, na Uerj, no dia 18 de outubro, para participar do debate entre os candidatos que decidem o terceiro turno do Parlamento Juvenil na capital. No primeiro bloco do debate, os candidatos Júlio César Susano, André Luiz Barreto, Bruno Marinho Barcellos e Tiago Gomes Morani explanaram suas propostas e objetivos. Susano, que tenta a reeleição, informou que pretende que seus projetos da edição passada sejam postos em prática. “Vou lutar para que os alunos da rede pública do ensino médio tenham direito à gratuidade nos livros. Com essa medida estarão mais preparados para o vestibular”, defende.

A importância da entrada dos jovens na política foi defendida por Morani. Para o candidato, a juventude brasileira sempre esteve forte em todas as mudanças políticas no País. “Meu maior objetivo é reconquistar o espaço dos movimentos sociais dentro das associações estudantis”, afirma Morani, que pretende lutar pela redemocratização nas escolas públicas e pelo fim da desigualdade social.

Já Barreto informou que, caso eleito, irá defender o aumento no repasse de verbas e equipamentos para a capacitação dos alunos da rede pública. “Como um aluno pode praticar informática, se não há computadores?”, reclama. Já a inserção de programas e palestras nas grades escolares sobre sexualidade foi defendida por Marinho. Segundo o jovem, conscientizar os alunos sobre a importância de se precaver contra as doenças também contribui para o controle da natalidade no País.

O debate, mediado pelo apresentador Léo Almeida (do programa Atitude.com, da TVE), foi dividido em quatro partes e, por meio de sorteio, foram escolhidos os temas que cada candidato iria abordar. Os temas inserção dos jovens no mercado de trabalho, sexualidade, cultura, integração social, violência



Jovens apresentam propostas e assistem à banda da Faetec e ao grupo Mimos do Silêncio

nas escolas, mídia e ecologia foram abordados ao longo dos blocos. A abertura do evento ficou por conta da banda musical da Faetec de Quintino, que com uma apresentação emocionante recebeu aplausos de pé de todo o público presente. Além da Faetec, diversos grupos teatrais ilustraram o evento, como o Movimento Mimos do Silêncio, composto por surdos e mudos, e também a participação de inúmeros grupos musicais, como o coral ABC do Preguiçoso.

Presente ao debate, o secretário de Educação, Cláudio Mendonça, falou da importância da representatividade dos jovens. “A razão da nossa escola são os alunos. É importante que eles tragam suas demandas, seus anseios e suas críticas à gestão governamental, edificando uma consciência coletiva” afirmou. O show de encerramento ficou por conta do grupo de ritmistas do Ciep Nação Mangueirense. No estado, os outros 91 municípios definiram seus representantes no dia 21 de setembro.